

Sahe na Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:  
Ano ..... 10\$000  
Semestre ..... 5\$000  
Trimestre ..... 3\$000  
Exterior:  
5 francos por anno.  
Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até 10 linhas quadradas do tipo mudo *petit*, por cada publicação ..... 1\$000  
Anuncios maiores, a linha quadrada do *petit* ou seu lugar ..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## Noticioso e Litterario

### EXPEDIENTE

Estipulamos a assignatura da nossa folha a 10\$000 por anno, para todos os logares do Brazil, entendendo que os snrs. assignantes mandariam-nos importancia da assignatura, sem qualquer despeza para a nossa administração. E porque isso não aconteceu, rogamos a todos os snrs. assignantes de fóra, que recebem a nossa folha e até agora não tenham pago, o obsequio de mandar-nos pelo correio a importancia da assignatura do anno passado, bem como a do corrente anno.

Bem se entende, que a administração d'uma folha que não serve a interesses particulares e partidarios, não recebe de ninguem subvenções e sustenta-se somente das assignaturas. Nessas condições, nem podemos creditar por muito tempo a importancia da assignatura, nem tambem nos é possível mandar fazer a cobrança em diversos lugares, distantes um de outro alguns dias de viagem.

Portanto prevenimos a esses snrs. assignantes que se acham em atraso com a assignatura, que suspendemos a remessa da nossa folha a todos aquelles, que até o fim do corrente mez não nos mandarem a importancia da assignatura.

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Poderão igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Adolpho Lima.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Laguna—Coronel José Mauricio dos Santos.
- Tubarão—Coronel João Cabral de Mello.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Campos Novos—Coronel Henrique Rupp.
- Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
- Blumenau—Theodoro Lüders.
- Brusque—Carlos Riester.
- Camboriú—Benjamin de Souza Vieira.
- Capital Federal—Laemmert & C.

### A escola e a politica

(Conclueão)

Não ha duvida que um grande empecilho no funcionamento normal de nossas escolas, causa a extraordinaria falta de pessoas habilitadas. A escola normal, cujo fim principal é fornecer um professorado intelligente e convenientemente formado, realmente tem quasi tantos alumnos e alumnas, quantos chegam para occupar todas as cadeiras do estado. Entretanto apenas uma parte insignificante consagra-se ao ensino ele-

mentar, quando todo resto ou passa a estudos superiores ou volta a vida e occupações particulares. Ha duas circunstancias que sufficientemente declararam um facto alás tão singular.

A primeira é, que por causa de grandes difficuldades materiaes, quasi só filhos e filhas da capital enchem as aulas da normal e a outra causa é o insufficiente ordenado que recebem os mestres das escolas elementares. Ha muitos empregos, que não exigem tanto preparo, não accarretam tanta responsabilidade, não impõem tanto e tão constante trabalho, e entretanto são muito melhor remunerados. Os paizes civilisados facilitam por todos os meios ao seu alcance, a frequencia das escolas preparatorias para os mestres: fundam internatos, em muitos logares gratuitos ou bem baratos e d'est'arte attrahem aos seminarios a mocidade pobre, porem intelligente.

Em muitos pontos de nosso paiz ainda nada se fez a respeito; d'ahi a grande escassez de individuos bem preparados, e mesmo quando apparecem, ou são elles sacrificados em beneficio d'um partidario menos apto, ou tem de passar pelas forcas caudinas da subserviencia aos mandões. D'ahi igualmente a decadencia das escolas governamentaes, sobretudo nos logares menos povoados, para os quaes o governo, por proteccionismo, nomea muitas vezes mestres da escola as pessoas que não têm nem a menor qualificação para esse cargo.

Devido a essa decadencia e o pouco prestimo de que goza a grande maioria das escolas elementares publicas, augmenta d'um dia para outro o numero das escolas particulares. Ha cidades em que é quasi commum a opinião, que só aquelles que não podem ou não querem entrar com uma mensalidade, mandam os filhos para a escola publica.

Deixando por ora, de lado as escolas, cuja lingua de ensino é estrangeira, e aonde os alumnos, além de diversas cousas uteis, aprendem tambem a admirar o estrangeiro e aborrecer a propria patria, deparamos nas escolas particulares nacionaes com um facto bastante triste e humilhante. Todos se queixam, e de veras com razão, que a politicagem causa estragos até no negocio do ensino; mas os auctores deste abuso são os politicos de profissão, que miram em tudo apenas o bem do partido, postergando as vezes o futuro da sua familia e a honradez e integridade de sua consciencia. Acontece porem, que um homem mais ou menos habilitado, querendo fundar uma escola particular, vê-se obrigado a publicar, antes de tudo, a profissão da sua fé politica; se pertence

a algum dos partidos existentes, terá sempre o apoio dos seus correligionarios, tanto mais, porem, será contrariado pelos adversarios, não obstante toda e qualquer habilidade ou intelligencia sua. E' claro, que n'estas circunstancias ha de acontecer com as escolas particulares o mesmo que já temos apontado como a principal razão da decadencia das escolas publicas.

Sendo assim, qual será a utilidade de subvenções votadas para o melhoramento de escolas particulares, se a mesquinha politicagem, aproveitando-se da liberalidade do Congresso Estadual, e transviando os intuitos por elle visados, preferisse erigir uma nova escola de um futuro e resultados totalmente duvidosos, isso só para não entregar a subvenção a um mestre reconhecidamente habil e intelligente?

Finalizando, desejamos cordialmente, que n'essa occasião, como em todas as outras semelhantes, a decisão não seja motivada por parvoíces ou descuidos passageiros, mas por um serio cuidado do interesse publico. Não se faça neste respeito experiencias, mas aproveite-se dos elementos já existentes e reconhecidamente habilitados. Appellamos para o bom senso e para o patriotismo das influencias locais, para que dêem uma prova evidente, de que sabem nos casos emergentes manter-se na altura do nobre civismo e independencia, que lhes são reconhecidas.

### OS POMBOS CORREIOS

Os pombos correios, tão preciosos como auxiliares do serviço postal, acabam de receber uma nova utilização, bastante pratica, a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, cuja linha principal é a que liga o porto do Havre ao de New-York, cuja travessia é feita em uma semana, mais ou menos.

Um habil e paciente proprietario d'um pombal em Rennes põe á disposição da Companhia 7 ou 8 pombos, por cada vapor que zarpar do Havre. Os referidos pombos são enviados de Rennes a Paris e d'ahi a esse porto, onde são alojados a bordo do navio prestes a sahir.

Quando o navio deixa ao longe, a perder de vista as costas da Europa e entra em pleno oceano, achando-se, pois a duzentos ou trezentos kilometros de terra, os passageiros são avisados que vae partir nm correio para a França e que elles preparem a sua correspondencia, sendo-lhes, então, distribuido um pequeno cartão rectangular.

Nesse cartão deverá o passageiro escrever o que quizer, assignar seu nome e pôr o endereço, tudo, porém, com letra o mais clara possível, entregando-o depois ao empregado encarregado da expedição.

Esse empregado agrupa as correspondencias, as photographa sobre uma placa de vidro, contra a qual adhere

uma pellicula, reduzindo a escriptura ao ponto de poder ser lida por meio da lente, e depois, desenvolvida a prova, desliga-se a pellicula, enrola-se, sendo em seguida, introduzida em um tubo de cellulioide, hermeticamente fechado.

Cada pellicula pode receber um numero maior ou menor de despachos, que são photographados triplicadamente, afim de serem levados por outros tantos pombos.

Preparados assim os tubos, toma-se os pombos com infinitas precauções, porquanto esses animaes são extremamente delicados.

Esse tubo é fixado na perna do pombo por meio de uma pequena presilha feita de pelle de cabrito e que se fecha com um botão igual aos que são empregados nas luvas.

Quando esse serviço está prompto os pombos são soltos e depois de dois ou tres volteios, voam em direcção a Rennes.

A expedição tem logar n'um dia em que o céu este a ensombrado, antes de duas horas da tarde, afim de que os pombos correios possam chegar ao pombal antes da noite.

Quando ha bom tempo e vento favoravel, podem attingir a enorme velocidade de 120 kilometros por hora, e quando as condições de temperatura lhes são desfavoraveis fazem, ainda assim, 60 kilom.

Desde que chegam a Rennes, tira-se lhes os tubos, extrahem as pelliculas e mediante a photographia augmenta-se o contido ate a proporção das cartas escriptas pelos passageiros. Depois de obtidas essas provas, são ellas colladas em papel glacé, ornado de graciosa allegoria, que, incluídas em enveloppé, são remetidas aos seus destinatarios.

Cada paquete possui um gabinete photographico, munido deapparehos espeziaes e modernos.

### OS CABOS INGLEZES

Agora que as relações entre a França e a Inglaterra estão ameaçadas de um rompimento, motivado pela attitude que a imprensa franceza tem tomado na guerra anglo-boer, não é fora de proposito que façamos aos nossos leitores a descripção da importancia dos cabos telegraphicos, de que uma e outra potencia dispõem.

Todos sabem que, com o serviço rapido de transmissão de ordens, que o telegrapho facilita, as guerras tendem a ser cada vez mais rapidas, pelo que o paiz que dispuzer de mais rapidos e directos meios de communicação terá mais facilidade em tornar opportunas e rapidamente exequíveis as suas ordens e os movimentos que os diversos corpos de exercito devem executar n'um momento dado.

A Inglaterra é sob esse ponto de vista a nação mais favorecida do mundo porquanto os seus cabos estendem-se por toda a parte e cercam o mundo como uma verdadeira teia de aranha, conforme verá quem examinar o mappa dos cabos telegraphicos, de que despõe essa nação, hoje senhora da quasi totalidade da rede telegraphica do mundo inteiro.

Se a guerra rebentasse entre a Inglaterra e a França, esta ver-se-hia privado da communicação com todas as suas colonias, exceptuada a Algeria.

Da costa da America dez cabos transatlanticos liga a Inglaterra, a New-

York e Canada e mais para o sul tres outras linhas inglezas unem o Brazil a Portugal e Hespanha e, por seus prolongamentos, a Londres, enquanto outras linhas tambem inglezas se estendem ao longo da costa do Pacifico, na America Central e completam nas Antilhas essa primeira rede.

Do lado do Oriente, as linhas inglezas, partindo de Londres contornam a Hespanha por Gibraltar, tocam em Malta, atravessam o mar Vermelho e chegam em Adem, onde se bifurcam: a principio em um feixe de 3 cabos que se dirigem para a India e se prolongam até a China por um lado e até a Australia e a Nova Zelandia, por outro lado; e depois por uma linha, que, descendo de Adem até Zanzibar, prolonga-se pela costa oriental da Africa até o Cabo. Esta rede é duplicada por linhas mixtas, ora submarinas, ora terrestres e que partem de Londres, atravessam a Europa e vão alcançar a India pelo golpho Persico.

Pelo lado occidental da Africa as linhas inglezas desceem até Bathurst, perto do Senegal, e d'ahi vão ao longo da costa até o Cabo.

As linhas francezas apenas ligam Paris a Boston e de New-York chegam á republica de S. Domingos. Estão, porém, projectadas linhas entre esse ponto e o Pará, entre Baston e a Terra-Nova, entre a França e a Algeria e a Tunisia.

Todas as colonias inglezas estão ligadas á metropole e o desenvolvimento do commercio tem seguido o desenvolvimento da rede telegraphica.

Todos os paizes são tributarios da Inglaterra, porque Londres é o centro telegraphico para onde tudo converge, tudo ahi chega e não se produz nenhum acontecimento no mundo, nenhum facto commercial ou politico, que a noticia primeiro não chegue a Londres.

Os outros paizes só saberão o que a Inglaterra quizer...

## Correspondencias

Camboriú, 13-3-1900.

Illustre Redactor do *Progresso*!

Tenho deixado de enviar as minhas missivas para o *Progresso*, devido ao meu estado de saúde.

Brevemente vai abrir-se n'esta villa, ás expensas do proprio povo e sob a iniciativa do superintendente municipal, uma nova rua que bastante aformozamento virá dar ao aspecto deste lugar.

De um certo tempo a esta parte tem tido um desenvolvimento as edificações e o commercio desta villa, pois não só tem se feito algumas construcções, como tambem tem crescido o numero de casas commerciaes. Com as que já existião, as que abrião-se e as que vão se abrir muito breve atingem ao numero de 10 casas, isto n'um perimetro de menos de meio kilometro no centro da villa.

Apozar-se-ha brevemente a Ex.<sup>ma</sup> senhora D.<sup>a</sup> Maria Ambrozia Garcia Vieira, professora vitalicia desta villa, que conta 17 annos de serviços no magisterio, gastos todos elles na cadeira deste municipio.

Causou bastante sentimento a morte do benemerito catharinense, senador Esteves Junior. Logo que chegou essa infausta noticia o Superintendente ordenou que fosse hasteada a bandeira em funeral no edificio municipal, em signal de profundo pesar.

Esteve ultimamente nesta villa o respeitavel ancão Joaquim José da Silveira, importante negociante na cidade de São Francisco, a quem, em nome do *Progresso*, agradecemos os lisonjeiros conceitos que teceu a redacção desse jornal.

Tambem acha-se entre nós o nosso amigo Nicoláo Tencredo, negociante da villa da Palhoça. Regressaram de Florianopolis com sua Ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso amigo Domingos do Souza Linhares, 3.<sup>o</sup> Juiz de Paz e conceituado negociante deste municipio, e os nossos amigos coronel José Florencio da Silva e João Christostomo Pacheco, secretario da Superintendencia Municipal.

No dia 4 do corrente completou 25 annos de idade o sympathico moço Antonio Casemiro de Bitencourte, a quem a sociedade musical foi saudar em sua residencia.

Acham-se em festas os lares dos snsr. Manoel Felicio da Silva e Estevão Florencio da Silva com o nascimento de seus filhinhos.

O Agente do *Progresso*, n'este municipio, devido á grande occupação que teve nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, só agora deu principio á cobrança das assignaturas do 2.<sup>o</sup> semestre do anno passado e creio, pelo que tenho visto, que poucos são os que tem deixado de pagar ou promettido pagar brevemente.

Bastante sensação produziu neste Municipio o caso de bestialidade que occurreu nessa cidade praticado pelo famigerado creoullo Manoel Brites com a innocente criança Julieta! Para crimes de semelhante natureza devia existir cadafalso em plena praça publica para exemplo dos vindouros!

## Revista do Exterior

Não recebemos noticia alguma da guerra anglo-boer. Nada se sabe de Vilebois-Mareuil, de Joubert, de Botha, Meyer e de outros generaes boers.

Suspeita-se que parte das forças do Transvaal, que se achavam no Tugela, tenha-se deslocado, afim de auxiliar o plano provavel do corte da rectaguarda do marechal Roberts, enquanto a outra parte vai marchando em demanda do territorio ameaçado de invasão pelas troinglezas.

Quanto ás tropas de Buller, por certo se não quizer enfrentar-se com o inimigo em Majuba-Hill o perigoso desfiladeiro, onde em 1881 os inglezes foram forçados a aceitar uma paz humilhante, terão de procurar territorio não menos inacessivel.

Vae-se desvanecendo o entusiasmo que a principio produziu a rendição de Cronje, visto como a calma vai salientando a heroicidade de tres mil e poucos homens se opporem, durante 10 dias, a um exercito de cerca de 45 mil homens fortes e guiados pelo ardor de vingar as derrotas, até então soffridas.

Até hoje os boers tem tido relativamente mui poucas baixas. Alem d'isso a confiança jamais os abandona. Contam elles com a inevitavel queda de Mafeking, cuja situação é penosissima. A guarnição pede constantemente armistício para enterrar os mortos e recolher os feridos, convido notar que a agua do rio Klippes, de que elles se estão servindo, é totalmente infecta.

O *Morning Post* já perdeu na guerra dois correspondentes: — o primeiro Mr. Konglit, que morreu no Natal e o segundo Mr. Alfred Fernand, que morreu em Lady-Smith.

— Na Hespanha continua a circular o boato de uma grande sublevação na Catalunha. Effectivamente em Barcelona tem occorrido factos de extrema gravidade, por trazerem o cunho separatista. Foi, para agitar a opinião, fundado um comité revolucionario, com sede em Paris.

— Na Italia o parlamento approvou as chamadas leis restrictivas, contra as quaes as opposições provocarão uma agitação popular.

Tropas francezas occuparam o territorio de Falifet, pertencente ao imperio de Marrocos. Aproveitam-se os francezes da impossibilidade em que está a Inglaterra de se oppor á qualquer expansão colonial.

## Revista dos Estados

### Amazonas

E' mais serio do que se suppunha o movimento que se opera nas longiquaes regiões banhadas pelo rio Acre.

Os revolucionarios estão organizando o seu governo e tratam de attender aos serviços publicos. Em longo manifesto dirigido ao Dr. Campos Salles dizem os acreanos:

« Nós aceitamos os bolivianos, mas não queremos e nem nos sujeitamos ao governo da Bolivia. Essa é a sentença lavrada pelo nosso patriotismo e será ella executada, Exm. Sr. presidente da Republica.

Se V. Ex. não quer ter noticia de derramamento de sangue aqui; se V. Ex. quer acabar o seu governo sem graves occurrencias neste territorio, solicitamos a vossa immediata (sic) intervenção nesta questão de grande alcance social brasileiro.

Que se liquide a questão de limites, o que nada importa aos habitantes do Acre para os interesses da Bolivia, e que o governo do Brazil se mantenha neutro nos acontecimentos do Acre e que não intervenha na arrecadação das suas rendas, é o que finalmente desejamos porque a Bolivia saberá respeitar os direitos deste Estado.

— Os negociantes do mesmo territorio dirigiram, por seu turno, um manifesto ao commercio do Pará e Amazonas, no qual declaram que essa região nunca mais será boliviana e promettem não exportar uma só pelle de borracha, quando as forças brasileiras intervierem na questão.

« A borracha, que os proprietarios, negociantes e commerciantes do Acre possuem, será empregada nas trincheiras que construímos em defesa da nossa integridade.

Deixem-nos lutar com a Bolivia, retirem-se as gloriosas forças brasileiras, dignas de mais levantada empreza que a resolvida pelo governo federal do Brazil; nossos irmãos brasileiros nunca foram offendidos pelos revolucionarios do Acre, não podem por elles ser atacados.»

— O governo acreano, dirigio notas diplomaticas a França, Portugal, Alemanha, Suissa, Inglaterra, Hespanha, Italia e Austria, bem como vae enviar um delegado especial para representar o perante os governos europeos.

## Capital Federal

A respeito das occurrencias ultimamente havidas na Capital Federal, e a propósito das quaes tanto boato se espalhou, lemos no *Paiz* de 3 do corrente:

« Em local entrelinhada, *O Paiz*, no domingo ultimo, publicou a noticia de que o coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, tinha mandado recolher imunicaveis ao estado maior o major do 2.<sup>o</sup> batalhão de infantaria Francisco Candido Pimentel e o capitão do mesmo corpo José Antonio de Araujo Miranda, ambos daquella brigada.

Conheciamos os factos a que se relacionam essas prisões, e a reserva que temos guardado sobre elles encontra a sua justa explicação na necessidade de não entorpecer a acção energica das autoridades com divulgação das providencias iniciadas.

Podemos entretanto adiantar que, em virtude das diligencias, activa e criteriosamente executadas, foram ainda presos:

Os 1.<sup>os</sup> tenentes da armada João Francisco dos Reis Junior e Francisco Cesar da Costa Mendes, que estão recolhidos a bordo do couraçado *Deodoro*. O primeiro foi preso em sua residencia, em S. Christovão, e o segundo, no Cajú, quando se recolhia á casa, ás 5 horas da manhã. Ambos foram ante-hontem mesmo ouvidos pelo conselho de que é presidente o tenente-coronel Facundo de Castro Menezes da brigada policial:

O 1.<sup>o</sup> tenente reformado da armada José Augusto Vinhaes, ás 10 1/2 horas da manhã de hontem, em sua residencia, á rua Silva Manoel. Este official está recolhido á brigada, onde hoje deparará perante o referido conselho:

O major reformado do exercito Jeronymo Teixeira França, hontem, em Nitheroy. Está recolhido á brigada, onde prestou depoimento:

O major Ildelfonso Barros, fiscal do regimento de cavallaria da brigada policial. Como o capitão Miranda e o major Pimentel, que continuam presos, esse official depoz perante o conselho mencionado.

Os paizanos Francisco Góes, engenheiro; Gomes Cardia, proprietario de carroças; Pedro Garcia de Aragão e João Pinheiro, que foram recolhidos á brigada depois de interrogados pelo Dr. Machado Guimarães, 1.<sup>o</sup> delegado auxiliar, a quem foi confiada a inquirição dos presos civis.

O inquerito, a que preside o tenente-coronel Castro Menezes, deve ser hoje encerrado.»

## A excentricidade

O celebre philosopho hollandez Kidd fallando d'essa uniformidade da cultura que é obra propria do seculo 19, diz que assim como cada acção logo provoca uma reacção, tambem o nivel cosmopolita igual em todos os povos e climas, causa um geral aborrecimento e umas excentricidades com as quaes ninguem sonhou nos seculos passados. Na sombra desta cultura pullulam e assumem proporções assustadoras diversos maos habitos. Aparecem como espectros umas theorias esdruxulas e grangeam numerosos adeptos. Até os divertimentos antigos, revestidos de certa poesia idyllica, transtornam-se n'umas forças monstruosas.

O academico francez e celebre clinico Richard fallando sobre a decadencia physica e moral da sociedade moderna, acha que, innegavelmente uma parte das enormes desastres que acabrunham a Inglaterra na campanha do Transvaal, é devida ao enorme desenvolvimento do alcoolismo nas classes cultas desse paiz. Infelizmente esse vicio grassa sobretudo entre as mulheres, dando funestos resultados, por ser o alcoolismo da mãe muito mais prejudicial para o organismo physico e inclinações moraes da creança, do que o mesmo vicio nos paes. Poucos dias depois desse discurso de Richard, em 9 de Novembro do anno findo por occasião d'uma recepção solemne no palacio do lord-mayor da City, acharam diversos transtentes uma enorme quantidade de frasquinhos de agua da Colômbia, dispersos em frente ao palacio. As pesquisas feitas a respeito demonstraram, que quasi todas as damas inglezas da alta sociedade bebem a agua de Colômbia (um alcool fortissimo), e no caso mencionado depois de ter esvasiado, botavam os frasquinhos na rua. Os perfumes de que fazem uso aquellas senhoras, são totalmente diferentes.

Na mesma occasião descobriu-se que diversas senhoras andam constantemente providas de certa quantidade de lieores doces, porem fortes: umas tem seu deposito no cabo do chapéo de sol, outras no manguito etc. Um livro, feito de folha convenientemente pintada, serve para conduzir o licor, sem que o marido mesmo possa descobrir o segredo. Ha senhoras, que em certas horas do dia estão em regra embriagadas.

As folhas medicas accrescentam, que quasi todas essas senhoras perguntadas

sobre a razão de tal vicio, respondem, que bebem por serem demais arreçadas e assim procuram uma emoção para interromper a cinzenta uniformidade da vida quotidiana.

Uma excentricidade, tão heula como demoralisadora, existe nas grandes cidades da Norte-America. Fornu-se lá uma seita, composta só de mulheres, com o nome « Svami ». Ha tres graus de sacerdotizas: « jogui », « siumiari » e « ami ». A suprema sacerdotiza chama-se « gn ». Os nomes citados são da origem india. Nas suas reuniões vestem todas um manto amarello, com cinto amarello e cobrem as cabeças com bonet amarello. Um iço chamado « Omem » (nerhuma d'ellas entende o portuguez) acha-se no centro da sala. Logo começa uma dança em redor do idolo, acompanhada d'um canto na lingua india. A dança torna-se mais ligeira, a « gurn » queima perante o idolo uns incensos narcoticos. Pouco a pouco todas ficam tonta e narcotizadas e afinal desmaiam. Depois de despertar, a « gurn » lhes manifesta as suas visões, outras accrescentam as suas: eis uma farça abominavel, com que as mães de familia se occupam para escapar ao aborrecimento.

Deveras, a excentricidade propagada de modo assustador, ficam de lado os genios e a originalidade; o que não é gigantesco ou estrambotico não acha mais applauso. O terrivel militarismo, os meios destructivos, o anarchismo, enormes fortunas e horrendas bancarrotas, os rings e greves, afinal tudo, ou é, ou quer ser grandioso. Em realidade é quasi sempre e sobre tudo excentrico. Esta e uma das notas caracteristicas do seculo dezenove.

## NOTICIAS

O telegrapho annunciou-nos o fallecimento do senador Antonio Justiniano Esteves Junior, que desde a Constituinte representa este Estado no Senado Federal.

A morte de Esteves Junior causou, entre os republicanos não só d'este Estado, mas tambem de outros pontos do Brazil, verdadeira e justa magoa, porquanto foi elle um dos mais ardentes proceres da Republica, no Brazil e o fundador do partido republicano em S. Catharina, onde, mesmo nos tempos da monarchia, conseguiu fortalecer o seu prestigio.

Sem possuir grandes talentos, sem ostentar vasta erudicção, Esteves Junior, comtudo conquistára geraes sympathias por sua honestidade e lhaneza de caracter, acrysolado patriotismo e sincera dedicação á Republica.

Justas, por isso, são as manifestações de pesar que tem sido e hão de ser prestadas ao illustre finado e ás quaes o *Progresso* de coração se associa.

A desolada familia do morto, á qual elle legou apenas uma pobreza honrada e altruistica, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Por falta de numero legal deixou de effectuar-se no domingo passado a sessão de Assembléa Geral da Sociedade Carnavalesca Guarany, para eleição da respectiva Directoria.

Para amanhã á tarde está convocada nova reunião, devendo effectuar-se a sessão com o numero que comparecer.

A banda musical da Sociedade, presente á sessão, tocará escolhidas peças do seu repertorio após a proclamação do resultado da eleição.

A reunião será realisada no salão do Sr. Olympio Miranda.

No dia 14 do corrente celebrou-se na Matriz d'esta cidade a missa mandada rezar por alma de D. Maria Miranda Liberato, finada esposa do nosso amigo coronel Antonio Pereira Liberato. Foi grande a affluencia de pessoas que encheram o vasto templo, testemunhando o apreço em que esse cidadão é tido pela população d'esta cidade.

No dia 12 do corrente reuniram-se os socios da Sociedade Carnavalesca *Estrella d'Oriente* e elegeram a seguinte directoria:

Presidente—Samuel Heusi;  
Director—Carlos Frederico Seára;

Secretarios—João Asseburg e Arthur Valle;

Thesourero—Arno Konder;  
Procuradores—Manoel Rodrigues e Sival Seára.

Proclamado o resultado foram queimados muitos foguetes e erguidos vivas á nova directoria.

A sociedade *Germania* em sua sessão de 10 do corrente resolveu dar um baile no dia 16 de Abril e convidar para o mesmo as auctoridades desta cidade.

Do relatório do presidente sabe-se que a biblioteca social, que continha mais ou menos 500 volumes, ficou reduzida a cento e tantos volumes. Esse facto, tão triste como extranho, explica-se pela facilidade com que pessoas sem consciencia apossaram-se dos livros pertencentes á *Germania*.

O presidente, em nome da sociedade, pediu-nos que appellassemos para as pessoas, que por acaso possuem em casa livros com a marca *Germania* e não os entregaram somente por não saber a quem se dirigir, afim de que tenham a gentileza de entregar-os ao snr. Nicoláo Malburg, presidente da mesma sociedade.

Esteve ultimamente n'esta cidade o nosso amigo Sr. Guilherme Krieger, abastado negociante da Brusque.

Na noite de 14 para 15 do corrente os ladrões penetraram, por uma janella, no escriptorio dos Srs. Emmanoel e Mario Liberato, onde pretenderam arrombar o cofre, que, felizmente, resistio aos esforços do malfeitor ou malfeitores.

Estes, entretanto, levaram cerca de 20\$000 em moeda de cobre, deixando no lugar do crime um machado, que subtrahiram do quintal da casa da Exma. Sr.<sup>a</sup>. D. Leonor Liberato.

O Commissario de policia, sciente do occorrido, procedeu ao necessario auto de corpo de delicto e iniciou inquerito a respeito.

Hontem, na occasião em que fazia a fachina, evadiu-se o preto Manoel Brittes, preso como auctor do estupro na menor Julieta. A policia persegue-o.

E' aqui occasião de affirmarmos, que mais vale não ter praças a ter as que aqui estão destacadas, a excepção de uma ou duas, apenas. Incapazes de qualquer diligencia, deram ellas agora demonstração de sua inutilidade, pois as duas que acompanhavam o prezo não puderam alcançá-lo quando fugia.

Desejamos que o criminoso seja encontrado, afim de soffrer o justo castigo que a lei lhe determina.

Conforme officio, que nos foi mostrado, do sub commissario da Barra Velha, é inexacto o boato que correu de ter-se evadido do poder da escolta um individuo suspeito de complice no assassinato do mascate Chico Elias.

A prisão d'esse individuo, cujo lugar é conhecido pelas auctoridades d'aqui já foi requisitada ás de outra comarca.

Está prorogado até o dia 19 do corrente o praso para o registro de todos os impostos de consumo.

Deixamos de publicar a Revista Commercial por serem os preços os mesmos da semana passada.

*La Pensa* de Buenos Ayres, em sua edição de 5 de Fevereiro, dando noticia dos casos de insolação na referida cidade, publicou um artigo com os seguintes titulos e subtitulos, que encheram quasi uma columna:

» El dia de ayer—La gran catastrophe—Las victimas—219 casos denunciados—134 defunciones—Gran aumento en la mortalidad—140 partidas de defuncion—Contra 32 en igual dia de 1799—Profunda impresion en el pueblo—Simplemente insolacion—Opinion de los doctores Malbram e Ganija—La accion de la Assistencia Publica—Tarea abrumadora—Aspecto de la ciudad—La temperatura—2.º, 5 a la sombra—Lluvia, tierra e vento—Verdadero huracan—Interrupcion telegrafica—16 casos en el Rosario—Informes de ultima ora. «

E' levar muito longe o reclamismo dos jornaes Yankees.

Vinte e um titulos! E' demais!

Cumulo da anglo-phobia:

— Lady-Smith está libertada! Não lhe dizia eu que o ultimo golpe da partida seria dos inglezes!

— Ah! meu caro! E quem é que lhe diz que esse é o ultimo golpe?... replica um sujeito que pode ser francez ou allemão. Olhe, creia. Dê-me a sua palavra de honra que não o repete a ninguem. Nem mesmo á mulher!.. Pois bem: aquillo...

— Aquillo que...?

— A libertação de Lady-Smith, está claro! Aquillo foi plano do general Joubert. Do Joubert ou do Cronje, não sei ao certo, mas foi plano. O Buller cae na ratoeira e elles voltam a sitiá Lady-Smith, e então não lhes digo nada. Daqui a 15 dias está o Krüger no castello de Windsor.

## Agricultura

O REPOLHO

Principiaremos por elle o nosso estudo dos productos da horta.

*A tout seigneur, tout honneur.*

Apezar dos preconceitos em contrario, é incontestavelmente o melhor e mais util dos legumes que poderiamos chamar foliaceos. A couve, menos saborosa, é muito mais indigesta. Nada diremos da nabica, para a qual é necessaria uma educação especial do paladar e a carestia de outros, afim de apreciar-a.

O repolho cresce em todos os climas. No nosso Brazil, com alguns cuidados, e escalando as plantações de modo conveniente, pôde-se colher todo o anno, salvo raras excepções.

Não ha, para elle, consideração de terreno ou composição chimica. A dominante é o humus. Deve ser a terra *hor-taba*, e saturada de principios humicos.

Uma abundante estrumação com estrumes organicos misturados com phosphatos, de ossos moidos ou outros, succedendo a uma farta calcificação do terreno, é indispensavel á boa qualidade e á quantidade.

E' tambem necessario que seja possível irrigar.

Nas hortas suburbanas, a réga pôde ser diaria, e, então, estabelecendo, a um metro de altura, abrigos com esteiras de tabúa, que se molharão de vez em quando, contra os calores de dezembro a fevereiro, poder-se-á colher todo o anno.

Na cultura em gran e escala, a irrigação não precisará ser repetida ou periodica, ficando ella como o recurso do momento, e sendo applicada segundo as necessidades.

Em todo o caso é preciso lembrar-se de que mais vale uma réga, rara e abundante, do que outra frequente e escassa.

VARIETADES. — Podemos repartir os repolhos arbitrariamente em tres classes: lisos, crespos e roxos.

Os primeiros resistem melhor ás intemperies e aos inimigos numerosos que os perseguem; além de que se conservão muitos dias e semanas, depois de cortados.

Os crespos, que os francezes chamam de Milão e os inglezes, da Saboia (Savoy), mais delicados, perdem, na generalidade, sob a influencia dos nossos climas quentes, as qualidades que lhes merecem a preferencia dos apreciadores, em terras mais temperadas.

Os roxos são repolhos para salada. Entre os lisos, ha redondos, chatos e pontudos, brancos e verdes. Os da França são sobretudo redondos e brancos: uma das melhores variedades é o Bacalan.

Os da Allemanha são, em geral, chatos, e, entre elles, podemos recomendar o Brunswick.

Dos repolhos pontudos, inglezes de origem, e cujo typo é o de Yorek, recommendaremos o Temporão de Sutton (Sutton's Earliest).

SEMENTEIRA. — Deve ser feita em caixas, cheias de terra rica e escolhida, afim de melhor cuidal-a. A semente será grande, pesada, bem sã, de sabor fresco quando se corte nos dentes. Será pouco enterrada, sendo o melhor cobrila de terra fina com uma peneira.

Essa sementeira em caixas é sempre possível, mesmo para grande plantação.

Pode-se-á, entretanto, fazer em canteiro; sendo, porém, muito mais incerta e trabalhosa, assim, por causa dos insectos.

A terra será *humida* e não *molhada*. Conhece-se logo o ignorante pela sua réga das sementes. O bom plantador réga; o máo, amassa barro.

Borrifar-se-hão apenas as caixas uma vez por dia, com torneira de chuva.

PLANTAÇÕES. — Aparecendo a primeira folha, é preciso aclarar as plantinhas.

Em dia chuvoso, se for possível, se não, á tardinha, principia-se a transplantar os repolhinhos para um canteiro preparado, collocando-os a cinco centímetros um do outro.

Na terceira folha, segunda transplantação, a 10 centímetros de distancia.

Quando apparece o coração, e que a planta chegou mais ou menos á altura definitiva, terceira e ultima transplantação no lugar, á distancia de 25 a 50 centímetros, segundo as variedades.

MULTIPLICAÇÃO. — Nos nossos climas quentes, nos quaes é difficil conseguir as sementes dos repolhos, multiplicam-se elles de estacas.

Escolhem-se as cabeças mais duras e melhor desenvolvidas, e cortam-se de modo que fique o maior comprimento possível do talo, que, naturalmente, se deixa em terra.

Pouco tempo depois, nascem rebentões nesse talo.

Chegados elles a bom tamanho, quebram-se de modo que levem uma lasca do mesmo talo, e plantam-se meio deitados, em um canteiro de boa terra, conservando-os alguns dias abrigados do sol.

E' esse o meio pratico de conservar nma boa qualidade, e de melhorar mesmo as colheitas.

A operação pôde ser repetida indefinidamente.

PORTA-SEMENTES. — Se quizerem, contudo, conseguir sementes, será necessario *arrancar* o repolho, escolhido como no paragrapho precedente, cortar a cabeça, e *transplantar* o talo em canteiro bem estrumado.

Dos rebentões que apparecerem, conserva-se apenas o mais vigoroso, e muda-se ainda uma vez o porta-sementes para outro canteiro, onde se lhe deixa dar flôres, recolhendo apenas as siliquas ou vagens do pendão central.

INIMIGOS. — Contra a rosca, que os ataca no principio da vegetação, ha um unico recurso: uma visita cuidadosa todas as manhãs. Cavando a terra ao pé das plantas atacadas, acha-se com facilidade a ligarta.

As lagartas de pierides, ou borboletas brancas, encontram-se nas folhas.

Contra o branco, ou peste branca, o unico remedio é arrancar o pé atacado e queimar-o para salvar os outros.

CONSERVAÇÃO. — Arrancados com o talo e dependurados, de cabeça para baixo, em lugar fresco e pouco illuminado, conservam-se os repolhos tres mezes e mais.

Nas regiões em que o calor for demasiado para conservar os porta-garfos ou porta-sementes em terra, sem perigo de perdê-los, deverão elles ser tratados assim. Plantados de novo em tempo conveniente, corta-se-lhes a cabeça só depois de bem pegados. Os garfos e as sementes nada soffrem com isso; pelo contrario.

D' A Lavoura.

## Telegrammas

Blumenau, 15 Março. Entrou hoje em julgamento, perante o Tribunal do Jury d'esta comarca, e foi absolvido o snr. Otto Dessmann, empregado nas officinas typographicas do *Blumenauer Zeitung*, pronunciado ao mesmo tempo em que o foi Eugenio Fouquet, sendo ambos co-reos no mesmo processo; facto esse que o correspondente da *Republica* occultava, para dar visos de verdade á leviana affirmacão de parcialidade e partidario das auctoridades de Blumenau.

## Tribuna livre

### Dever de Gratidão

Na impossibilidade de poder pessoalmente retribuir as visitas dos Amigos que tiveram a amabilidade de cumprimentar-me pelo regresso ao meu querido torrão natal, devido a ter seguido immediatamente para Blumenau, venho por intermedio deste conceituado jornal agradecer a todos: que se dignaram mais uma vez demonstrar-me a prova de sincera amizade que ainda me tributam; deixo de especificar os nomes destes bons amigos, pois que além de fastidioso, iria, quem sabe molestar alguns que por esquecimento não mencionasse.

Assim tambem agradeço aos incansaveis e muito dignos membros da Directoria da S. C. Guarany, muito digno Director da Musica e Regente, e mais amigos que compõe a mesma banda, a maneira por que me surpreenderam tocando escolhidas peças de seu lindo e vasto repertorio durante o trajecto de bordo até minha residencia.

E na qualidade de fundador da mesma sociedade, venho mais uma vez agradecer a todos aquellos que durante minha ausencia cooperaram pelo engrandecimento desta sociedade, demonstrando assim o interesse que tomam pelo progresso desta boa terra.

Viva a S. C. Guarany!  
Viva a banda musical da mesma!  
Viva o povo Itajahyense!

O ex-Cacique Mór.

Parabéns

Salve 10 de Março de 1900!  
Por contratar hoje casamento o mui digno amigo  
Apparicio Emilio da Silva  
com a  
Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Clementina Anacleto  
desejando-lhes proximo enlace e feliz existencia. cumprimenta seu amigo A. R. E. E. S.  
Gravata, 10 de Março de 1900.

Parabéns

A' sua amiguinha  
Evelina Vieira  
por seu 1º anniversario natalicio felicita o amiguinho  
Abelardo Fonseca.  
14 Março 1900

## EDITAES

### Municipalidade de Itajahy

O abaixo assignado procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico, pelo presente, a todos os collectados deste municipio, que os impostos municipaes a que estão sujeitos no corrente exercicio serão cobrados sem multa até o dia 31 de Março vindouro e findo este, com a multa de 20%, conforme determina a lei municipal. E para conhecimento de todos, faço publico o presente.

Procuradoria da Municipalidade em 6 de Fevereiro de 1900.

O Procurador.  
João Gaya.

## AVISOS

### Sociedade Estrella d'Oriente

Convida-se á todos os snrs. associados a comparecerem á Assembléa Geral que faz esta sociedade no dia 18 do corrente, no salão do Hotel Central ás 7 horas da noite, e em cuja sessão terá lugar a posse pela nova Directoria eleita.

Itajahy, 12 de Março de 1900.

O secret.<sup>o</sup> int.<sup>o</sup>  
Arno Konder.

## S. C. GUARANY

### ASSEMBLÉA GERAL

2ª Convocação

De accordo com o art. 10 dos Estatutos proceder-se-ha no dia 18 do corrente a eleição da Directoria a funcionar até 1901, a para esse fim, de ordem da Directoria convido a todos os socios a comparecerem no salão do socio Olympio Miranda no mencionado dia ás 5 horas da tarde.

Itajahy, 11 de Março de 1900.

O Secretario  
Eduardo Lins.

## GITHARAS

á venda n'esta typographia

5)

FOLHETIM

Jean Pommerol

ROSITA

TRADUÇÃO

de

Th. Fonseca

(Conclusão)

— Oremos com o coração puro, afim de que seu corpo deixe evolir a sua alma...

— Aquelles que ella ama estarão lá? aventurou Frau Kutsche, a fructeira.

A tia Wabi bateu na testa. Como não havia ella pensado em tal cousa?

A alma recusa evolir-se se o que ella mais ama não está perto do envolvero mortal. A alma é uma caprichosa que rejeita as suas afeições, quando pensa na partida — e depois as exige na ultima hora para dizer-lhe adeus.

— Gustel meu rapaz, corre depressa ao Curacool azul. E ainda mesmo que elles estejam dentados, chama o primo Xandel.

Ora, quando o primo Xandel chegou lá, meio adormecido, e assustado,

envolto em sua manta de pelles, a tia Wabi lhe fez pousar a mão no peito gelado de Rosita.

— Não chores, não grites Xandel... E novamente a tia repetio com a sua voz repassada de angustia:

— Oremos com um coração puro afim de que seu corpo deixe a sua alma desprender-se...

E ou porque a hora fosse chegada ou porque a alma ouvisse o appello da oração, Rosita ergueo-se, balbuciando:

— Oh! as luzes... Xandel... Xandel! Seus grandes e profundos olhos azues viram a arvore e o presepio, para em seguida cahir ella inerte...

A tia Wabi cobrio-a de rosas de papel, que tinham sido preparadas e dous segundos depois a sua alma subia aos céos, justamente á hora em que, o Menino Deus descia para redimir os homens e os filhos dos homens.

— Adeus, Rosita... Adeus, adeus, Rosel, roga por nós...

Ella repousava em seu pequeno leito, bella no meio das flores vermelhas, entumecida pela molestia e pela febre, egual a uma joven virgem nas imagens de missal.

— Nós, agora, podemos chorar, soçou a tia Wabi.

— FIM —

Variedades

AS ESQUADRAS DO MUNDO.

Em um recente documento, distribuido ha pouco tempo na Inglaterra, encontram-se as seguintes informações sobre as esquadras das principais potencias:

Inglaterra—53 couraçados de esquadra, 129 cruzadores, 23 guarda-costas, 3 navios espeziaes, 305 torpedeiros e contra-torpedeiros. Total 413.

Francia—31 couraçados de esquadra, 58 cruzadores, 14 guarda-costa, 239 torpedeiros, e contra-torpedeiros. Total 342.

Russia—12 couraçados de esquadra, 16 cruzadores, 15 guarda-costa, 2 navios espeziaes, 192 torpedeiros e caça-torpedeiros. Total 227.

Allemanha—18 couraçados de esquadra, 36 cruzadores, 11 guarda-costa, 2 navios espeziaes e 114 torpedeiros e caça-torpedeiros. (Total 181.)

Italia—15 couraçados de esquadra; 19 cruzadores e 159 torpedeiros. Total 193.

Estados Unidos—5 couraçados de esquadra, 22 cruzadores, 19 guarda-costas, 1 navio espezial e 16 torpedeiros. Total 63.

Japão—3 couraçados de esquadra, 26 cruzadores, 4 guarda-costa e 38 torpedeiros. Total 71.

A SABIA MAMÃE

Na Servia existe uma creença supersticiosa, que a noiva, se conseguir pisar durante as cerimoniaes do casamento tres vezes o pé do noivo, ficará infallivelmente a parte dominante na casa. A linda Aurora casando com o serralheiro João Dimitrevic e informada por sua mãe experiente, sabia, a respeito, tocou primeiro ligeiramente o pé do noivo, ao que este respondeu com um sor-

riso. Animada a noiva pisou-lhe o pé com alguma força, infelizmente acertou desta vez um callo bem em cima. O noivo bruscamente retirou o pé, olhando admirado para a noiva, essa por fim interpeda pela terceira vez fez o mesmo com outra tal energia, que não se podia mais duvidar de ser o acto proposital.

De repente o noivo enraivecido rompeu em palavrões: "porque me amollas tanto! queres que te dê já aqui um empurrão que bem mereces?"

Os hospedes, ignorando o que acontecera, primeiro ficam attonitas, logo defendem uns a noiva, outros ao noivo, levanta-se uma briga atroz, e o sacerdote declara que não pode mais assistir nem abençoar uns noivos que já perante o altar dão tanto escandalo.

Em vista do que havia causado com seu conselho, a cabia mamãe confessa, que era ella a culpada.

O arrependimento da mãe, as lagrimas da filha e os conselhos dos assistentes induziram afinal o noivo a não desistir do casamento e o sacerdote, a instante pedido de todos, decidiu-se a assistir e benzer o casamento.

CURIOSO VEREDICTUM DE JURY

Na Austria deu-se com um veredictum de jury um incidente bem interessan e. Era accusada uma mulher por crime de infanticidio e por 11 votos condemnada. Em seguida a isso o tribunal decretou a pena da morte. Então todos os jurados solenemente protestaram, afirmando que: 1) não sabiam que em tal caso podia ser applicada a pena capital; 2) não lhes foi proposto quesito algum sobre circunstancias atenuantes, como desespero, grave perturbação mental etc; 3) em geral retram o seu voto, porque acham a sentença do tribunal, simplesmente injusta. Era interessante saber como decidiria essa questão o tribunal da appealação.

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

**Peitoral Catharinense**—Xarope de Angico com Toú e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tozes, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão, e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a effeicia deste grande medicamento. Não tem dieta nem reguardo.

**Pilulas purgativas de Rauliveira**—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua effeicia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regens nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem reguardo.

**Depurativo Rauliveira**—Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido effeiz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darrhos, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem reguardo.

**Pilulas contra sezões**—Específico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recaídas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

**Pós contra a opilação**—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma effeicia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenmia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

**Odontalgina Rauliveira**—Universalmente conhecida como o mais effeiz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

**Unguento curativo**—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo, nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, fricções, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

**Camomilla Rauliveira**—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vômitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

**Thymolina Rauliveira**—Suavisa e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

**Sabão Rauliveira**—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darrhos, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA.

Sabonetes medicinaes: Cestas para senhoras

- Sabão Russo
- Sabonete de alcatrão
- Sabonete phenico
- Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de Georg Tzaschel

Carteiras

Papel diplomata e Colombo

á venda n'esta typographia

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.

Florianopolis—End. teleg.: DOURO—Rua Altino Corrêa

MOVEIS

simple e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarios para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer v. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

Papel commercial

resma á 8\$, 14\$ e 18\$

Papel para cartas

a resma de 400 folhas 5\$

Envelopes para o mesmo

milheiro 8\$000

á venda n'esta typographia.

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12—Florianopolis—

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e crianças.

Artigos apropriados para concertos.

Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Creolin

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Optimo negocio

Vende-se uma chácara a rua Victoria com 8 e meia braças de frentes e 80 ditos de fundos, plantada de algumas arvores fructiferas, atravessando os fundos a rua Sete de Setembro. Com bôa agua dentro e uma casa cercada de madeira, coberta de telhas e toda envidraçada. Boas accommodações.

Quem pretender dirija-se ao sr. Arthur Valle no escriptorio de Donato Gonçalves da Luz, á rua do Commercio.

3-4 Domingos José de Azevedo Braga.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODO—BOA MESA

Lüders & C.

Optimo negocio!

Vende-se uma casa de madeira, situada na rua Victoria, com sete braças de frentes e 80 braças de fundos, que dão frente para a rua Sete de Setembro.

Quem pretender dirija-se ao proprietario

1-3 Felipe Willerich.

Jeromino Bento de Azeredo

tem para a venda um terreno em Luiz Alves com 174 braças de frentes e 1000 braças de fundos. No dito terreno acham-se 2 cachoeiras proprias para montar qualquer engenho. 1-4